

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AGUALVA

ATA Nº.5/2015

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze, pelas vinte horas, na sala da Assembleia de Freguesia da Agualva, reuniu-se esta Assembleia para uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um:** Atividades mais relevantes da Junta de Freguesia no último trimestre;
- Ponto dois:** 3ª Revisão Orçamental da receita e da despesa 2015;
- Ponto três:** Apresentação, discussão e votação do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano 2016;
- Ponto quatro:** Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos.

Presentes pelo Partido Socialista: Hélio Valadão, Fábio Almeida, Roberto Pereira, Bruno Pires e Amélia Messias.

Pelo Partido Social Democrata: Hélio Nunes, Hélio Rocha, João Ávila e Paulo Rocha.

Iniciada a sessão, o Presidente, Hélio Valadão agradeceu a presença de todos e informou que Lisete Machado, Tatiana Ourique e Domingos Lima apresentaram justificação de falta e os respetivos pedidos de substituição. Igualmente, informou que Marco Aurélio Meneses apresentou documento de renúncia de mandato. Seguidamente deu início à sessão, lendo os pontos da ordem de trabalhos e deu indicação para que se procedesse à leitura da ata da última sessão ordinária. Feita a leitura, Hélio Valadão colocou a mesma à discussão, passando-se à votação.

Hélio Rocha sugeriu duas alterações à ata, relativamente aos parágrafos referentes ao Grupo Desportivo, para esclarecimento de que a pintura foi efetuada na sede do clube e ficar registado, para salvaguarda de todos, o valor da dívida do mesmo que será suportada pela Junta de Freguesia.

Colocada a votação, a ata foi aprovada com 2 abstenções do PS.

Seguidamente foi lido um voto de congratulação apresentado pelos membros da bancada do Partido Socialista, acerca da construção do reservatório de água na Bocana (anexo A), que colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

O momento seguinte foi reservado à participação do público, durante o qual ninguém manifestou intenção de intervir.

Passou-se então à apresentação das atividades mais relevantes da Junta de Freguesia, do último trimestre (Ponto um da ordem de trabalhos) pelo Presidente da Junta de Freguesia. Este

começou por referir a construção do corredor no centro da parte velha do cemitério, que com a colocação dos números das sepulturas que ali existiam, ficou completo o processo de intervenção na parte antiga. Noé Cota lamentou, no entanto, o facto da acentuação da degradação desta zona devido à quantidade de água alojada novamente no cemitério, dado o facto da comissão da Igreja nunca ter recolocado as caleiras retiradas na altura das obras realizadas na Igreja.

Hélio Rocha, indagou se a Comissão da Igreja já havia sido informada deste facto. Noé Cota respondeu que por diversas vezes e a diversos membros daquela Comissão, inclusive, o Pároco da Freguesia, sem que até ao presente, tivessem tomado qualquer medida. Entretanto, verifica-se o retornar da desestabilização das campas sobretudo, junto da igreja. Referiu ainda, a construção de uma casa de banho à única família da Agualva que não tinha, com a ajuda da Câmara Municipal da Praia da Vitória (projeto e alguns materiais).

Noé Cota informou acerca da visita do executivo da Câmara Municipal da Praia da Vitória à freguesia, durante a qual foram abordadas questões como a regularização das sobras, a acumulação de água na desembocadura da Canada dos Vieiras com a Rua Agualva-Cacém e pedido de esclarecimentos sobre o projecto dos moinhos, a apresentar à GRATER.

O autarca continuou com a palavra dizendo que a placa indicativa da casa mortuária já foi colocada e que teve início o curso de bordados na freguesia.

Foi ainda referido o apoio à SFESA aquando da organização do Segundo Concurso de Bandas Filarmônicas e foi distribuído por toda a freguesia um calendário para 2016. Nesta quadra natalícia colaborou-se também com a escola primária na aquisição dos brinquedos para as crianças, a entregar na sua Festa de Natal, bem como a entrega de lembranças e postal de Natal a cada membro do Centro de Convívio da Terceira Idade e respetivas animadoras. Do mesmo modo, foi ofertado uma lembrança e um postal a todos os idosos incapacitados e ministros da comunhão.

Noé Cota referiu ainda a realização da Festa de Natal da Freguesia, de acordo com o habitual e com a colaboração da SFESA, no passado dia 20 de dezembro. Salientou também a colocação de arranjos do Natal e música no centro da freguesia.

Continuou com a palavra, referindo a intervenção da Junta nos caminhos agrícolas e remoção de árvores do leito das ribeiras e estradas, após as tempestades que ocorreram nos dias 14, 15 e 24 de dezembro, priorizando os caminhos de acesso à Freguesia.

Foi ainda referido pelo autarca a efetivação da escritura de doação do terreno do Império à Comissão do Bodo dos Outeiros no passado dia 21 de dezembro.

Para finalizar, Noé Cota procedeu à leitura de uma carta de agradecimento enviada pelo Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva (anexo B), salientando que o apoio dado pela a Junta de Freguesia atualmente, não tem sido superior ao dado anteriormente, simplesmente algumas pessoas são capazes de reconhecer e agradecer e outras não.

Hélio Valadão deu continuidade à ordem de trabalhos, passando à apresentação do ponto dois, pedindo autorização para ser o contabilista da Junta de Freguesia a apresentar os documentos em análise sobre a terceira revisão orçamental.

Colocado à discussão e votação, a terceira revisão orçamental foi aprovada por unanimidade.

Passando-se à apresentação do ponto três, relativa ao Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2016, Hélio Valadão solicitou novamente ao contabilista da Junta que procedesse à sua explanação.

Hélio Valadão colocou o ponto a discussão e votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Hélio Valadão passou ao ponto 4, relativo ao Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos.

Apresentado o Plano Plurianual de Investimentos, que colocado à discussão, Hélio Rocha questionou sobre o que a Junta pretende fazer na Casa Mortuária, ao que Noé Cota explicou que é intenção da Junta de Freguesia alterar as ilustrações na mesma, dado entender-se serem desadequadas. Pretende-se que as alterações sugiram uma mensagem de esperança e alento.

Roberto Pereira sugeriu a compra de mais sofás, ao que Noé Cota referiu que não serão colocados, mas já se adquiriu um aquecedor e pondera-se a colocação de uma carpete em vez do tapete para conferir maior conforto às famílias.

Hélio Rocha questionou sobre o valor do projeto para os moinhos, questionando sobre o esforço financeiro da junta e da Câmara da Praia da Vitória para a concretização da obra. Noé Cota explicou que o projeto é para ter o apoio integral da GRATER.

Posto à votação, foi aprovado por maioria, com três votos contra do PSD.

Helio Rocha pediu a palavra para justificar o seu voto contra, por discordar do valor a gastar na casa mortuária.

De seguida foi apresentado o Plano Plurianual de Atividades que posto à discussão, não suscitou nenhuma questão. Posto à votação, foi aprovado por unanimidade.

Quando Hélio Valadão se preparava para encerrar a sessão, Hélio Rocha pediu ainda a palavra para mencionar a visita à Agualva, dos deputados do PSD à Assembleia Regional dos Açores. Estes visitaram o troço da ribeira não intervencionados, após a enxurradas de 2009.

Hélio Rocha referiu que em alguns pontos, sobretudo por debaixo dos muretes que suportam os gabiões, se encontram desfalcados, provavelmente, devido aos insuficientes alicerces.

Referiu ainda, que segundo ele, alguns pontos das margens da mesma ribeira, se encontram instáveis. Disse ainda que continuava a verificar-se a falta de acessos à margem oposta o que impossibilita o acesso dos proprietários impedindo-os de cultivarem os seus terrenos.

Lamentou ainda, que após aquela visita e consequentes reparos dos deputados do PSD, a respectiva Secretaria se pronunciou, afirmando que a obra estava concluída como constava em artigo publicado no jornal Diário Insular.

Hélio Rocha afirmou que o PSD da Agualva na Assembleia de Freguesia, pretende apresentar um voto de protesto em relação ao assunto e convidou os restantes membros da Assembleia, nomeadamente os membros do PS e a própria Junta de Freguesia a associarem-se ao protesto.

Noé Cota afirmou que concordava em parte com as preocupações referidas por Hélio Rocha no que respeitava ao arrastamento dos inertes a jusante da bacia de retenção construída na Bocana. Que considera que a retenção dos materiais ali, provoca o afundamento da ribeira, nomeadamente por debaixo dos já referidos muretes mas, quanto à construção dos acessos à margem oposta, considera que apesar de sempre ter defendido e pedido insistentemente, inclusive por escrito, a sua construção, mesmo assim não acha ser este o motivo causador do abandono daquelas parcelas já que em toda a extensão, desde os outeiros ao fim da Rua dos Moinhos, quase todos os terrenos se encontram incultos e nem sempre é por causa da falta de acessos.

O Presidente da Assembleia, disse querer pronunciar-se agora, não como presidente, para afirmar-se também preocupado com o processo de afundamento do leito da ribeira .

De seguida o Presidente da Assembleia desejou a todos os presentes a continuação de Boas Festas e formulou os desejos de um bom Ano Novo, dando por encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO
